



Durante o mês de setembro, o Centro Municipal de Cultura Afro-Brasileira “Odette dos Santos” recebeu 320 estudantes de diferentes unidades escolares de São Carlos. O número corresponde exclusivamente aos alunos e não inclui professores e coordenadores que acompanharam as turmas durante as atividades.

Participaram da programação crianças da Educação Infantil, com idades entre 5 e 6 anos, além de estudantes de diferentes anos do Ensino Fundamental, incluindo turmas dos 8º e 9º anos. As visitas foram organizadas de acordo com a faixa etária dos alunos, proporcionando diferentes formas de contato com a história e a cultura afro-brasileira.

Durante as atividades, os estudantes conheceram aspectos da história da população negra, sua presença e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira e do município de São Carlos. As turmas também conheceram a trajetória de Odette dos Santos, importante referência da comunidade negra são-carlense que dá nome ao Centro de Cultura Afro.

A experiência foi além da visita às exposições. Os alunos tiveram contato com instrumentos de origem africana, podendo manuseá-los, conhecer seus sons e explorar diferentes ritmos. A atividade despertou especialmente o interesse das crianças menores, que puderam aprender por meio da interação e da experimentação.

As turmas também participaram de uma vivência de dança afro e conheceram a biblioteca, as exposições e os demais espaços do Centro de Cultura Afro-Brasileira. As atividades buscaram aproximar os estudantes da cultura e da memória da população negra de maneira lúdica e participativa.

Para a chefe de Seção de Promoção da Igualdade Racial, Carmelita Maria da Silva, as visitas reforçam o papel educativo e cultural do espaço. “O Centro de Cultura Afro precisa ser um lugar vivo, de encontro, aprendizado, memória e pertencimento. Quando as crianças e os adolescentes conhecem a história da população negra por meio da música, da dança, da literatura e das experiências que o espaço oferece, contribuímos para uma educação mais respeitosa, representativa e antirracista”, destaca.

{gallery}outubro_2026/CulturaAfro{/gallery}

(01/10/2026)